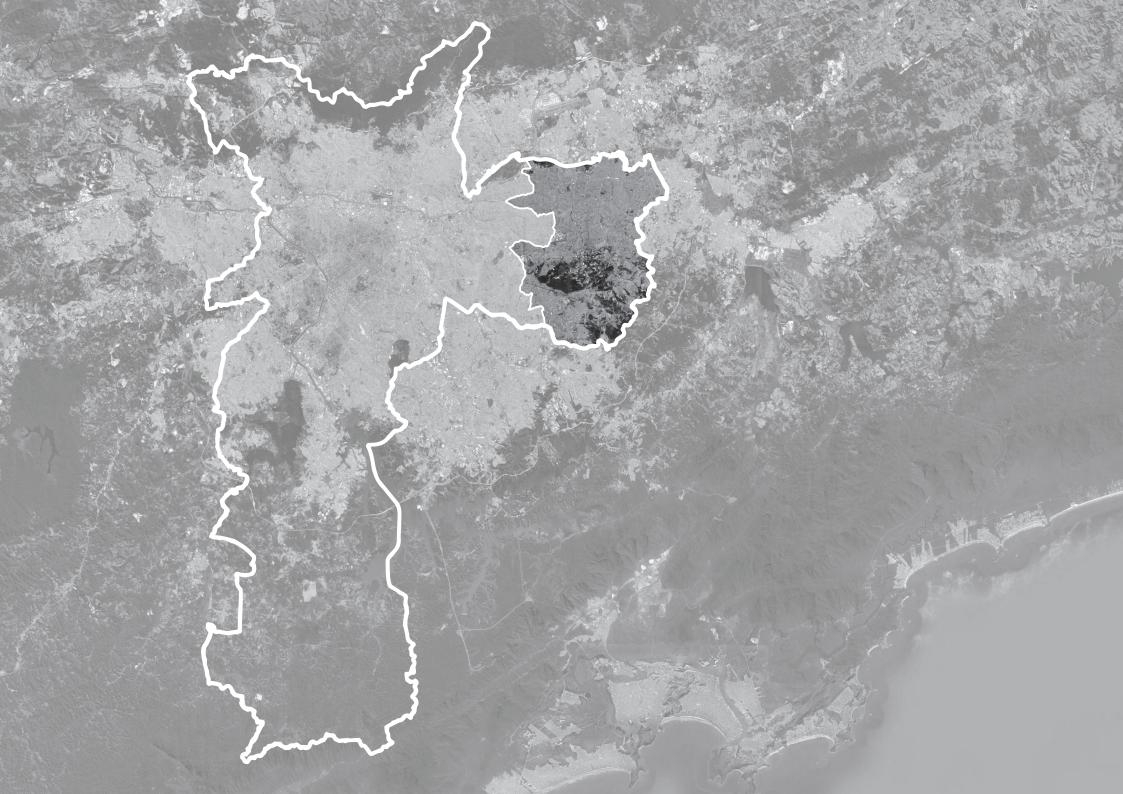


# Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Itaim Paulista

Dezembro de 2016







## Introdução

A Subprefeitura de Itaim Paulista, na extremidade nordeste da Zona Leste do Município de São Paulo, é composta pelos distritos Vila Curuçá, que ocupa sua porção oeste, e Itaim Paulista, a leste, separados pelo Córrego Lageado. Segundo o Censo de 2010 do IBGE, conta com 373.127 habitantes, representando 3,3% da população do município, distribuídos numa área de 21,70 km2, ou 1,4% da área de São Paulo, razão que a torna a subprefeitura com maior densidade demográfica da cidade, com 213,2 hab/ha, mais que o dobro da densidade média do município (102,0 hab/ha).

Os limites norte e oeste da subprefeitura fazem divisa com

a subprefeitura de São Miguel Paulista, sendo delimitada a norte pela Linha 12- Safira da CPTM e a oeste pelo Córrego Itaquera. Seu limite na parte sul se dá com a Subprefeitura de Guaianases, demarcado pela R. Guabiroba de Minas, R. Cotinga, R. Papa Piri, Av. Nordestina, R. Con. Antônio Manzi, R. Dr. José Gravonski, linha de talvegue afluente do Ribeirão Legeado, Estrada Dom João Neri, R. Eng. Bardot e R. Manuel Álvares Pimentel. A leste, as fronteiras são intermunicipais, com total conurbação e integração do tecido urbano com Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos. A separação com Ferraz de Vasconcelos se dá pela R. Tibúrcio de Souza, limites intra quadras prediais, R. Rosa Germano Ferreira, R. Humberto Quintílio, linha de talvegue afluente do Córrego Itaim, outras divisões fiscais intra quadras, R. Manuel Rodrigues Santiago, R. Quilombo dos Palmares, R. Rosa Lopes da Silva, Av. Kemel Addas e pelo curso d'água, canalizado a céu aberto, afluente do Córrego Três Pontes. No encontro do afluente com o córrego, está o vértice onde se encontram os quatro municípios. Toda a divisa com Itaquaquecetuba é demarcada pelo leito do Córrego Três Pontes, até o Rio Tietê.

A várzea do Rio Tietê e a antiga Estrada São Paulo - Rio de Janeiro, atual Avenida Marechal Tito, foram elementos estruturadores de seu crescimento e na conformação e desenvolvimento da cidade ao longo de seu eixo Leste-Oeste. No começo do século XIX, a linha férrea constituiu-se como outro elemento de grande importância na dinâmica do território. Hoje, além da divisão política do território, entre Itaim e São Miguel, a ferrovia representa barreira física no território, com compridos muros e

taludes impedindo a passagem e visibilidade entre seus lados. Há quinze transposições ao longo dos 6,33 km da ferrovia na subprefeitura, sendo apenas dois viadutos para automóveis com calçadas estreitas, Vd. da China e Vd. Carlito Maia, três passagens de pedestres vinculadas às estações da CPTM, Jd. Helena-Vila Mara, Itaim Paulista e Jd. Romano, e nove passarelas para pedestres, em estado muito precário de conservação e inseridas em contextos muito perigosos. A distância de 40 quilômetros do centro da capital, somada à precária urbanização, resultou na predominância de terrenos baratos e, consequentemente, na atração de uma população de baixa renda para a região, que hoje representa o quinto pior IDH da cidade dentre as subprefeituras.

Na direção Norte-Sul, a subprefeitura é cortada por seis sub-bacias afluentes do Tietê, dos córregos Itaquera-Itaqueruna, Água Vermelha, Lajeado, Itaim, Tijuco Preto e Três Pontes. Trata-se de uma região com alta concentração de nascentes na parte sul do território, com vertentes íngremes, ocorrendo planícies com vales em calhas na porção norte, próximas ao Tietê. Além da grande rede hídrica do território, há alto grau de impermeabilização do solo, o que favorece a ocorrência de muitas enchentes e áreas de alagamento na região.

Vale ressaltar que muitos dos setores censitários com maior densidade encontram-se em áreas de risco nas encostas de córregos e áreas de maior vulnerabilidade, agravando o quadro de problemas habitacionais e ambientais na área. Com um território bastante árido, a subprefeitura possui baixíssima cobertura vegetal,



somente 5,5 m2 de cobertura vegetal por habitante, índice dez vezes menor que o do Município de São Paulo. Percebe-se, ainda, como reflexo de processo de urbanização rápido e desordenado, que, associado ao relevo e hidrografia, fez com que a rede viária da região fosse construída de maneira desestruturada e descontínua, sem promover conexões fundamentais para articular o território internamente e deixando sem definir claramente os usos das áreas próximas aos córregos, que acabaram, em grande maioria, sendo ocupadas irregularmente. A conformação do tecido urbano gerou dificuldade de circulação na direção Leste-Oeste do território, criando um gargalo viário no único eixo arterial de deslocamento nessa direção, a Avenida Marechal Tito. As outras poucas vias estruturais da subprefeitura, alinhadas ao relevo, estão dispostas na direção Norte-Sul e representam apenas 5,2% do viário total da região. Esse sistema dependente de poucas vias gera, por um lado, uma centralidade linear nas áreas próximas à Av. Marechal Tito e às estações da ferrovia, mas, por outro, problemas graves de mobilidade, levando a parcela de 37.3% de trabalhadores a gastarem mais de uma hora no deslocamento casa-trabalho e dificultando o acesso a equipamentos públicos.

## Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

A extremidade norte da subprefeitura, especificamente nas áreas lindeiras à Av. Marechal Tito e à linha ferroviária, é abarcada pelo Arco Leste, setor constituinte da Macroárea de Estruturação Metropolitana, definidos pelo Plano Diretor Estratégico - PDE, Lei nº 16.050/14,

cujo objetivo é promover transformações estruturais no setor da orla ferroviária e fluvial orientadas para o maior aproveitamento da terra urbana com o aumento nas densidades construtiva e demográfica e implantação de novas atividades econômicas de abrangência metropolitana. O restante do território faz parte da Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana, onde predominam áreas com baixa qualidade urbana e ambiental. Caracteriza-se pela existência de elevados índices de vulnerabilidade social, baixos índices de desenvolvimento humano e é ocupada por população predominantemente de baixa renda em assentamentos precários e irregulares, que apresentam irregularidades fundiárias, riscos geológicos e de inundação e déficits na oferta de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas. Em Itaim, 53% da área urbanizada tem densidade maior que 400 hab/ha e, simultaneamente, atinge os graus 5 e 6 no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS, refletindo a enorme precariedade habitacional no extremo leste do município.

A cidade foi dividida em duas grandes macrozonas pelo PDE, a Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana e a Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental e a subprefeitura está completamente inserida na primeira, que contém as duas macroáreas presentes no território.

Conforme a Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei nº 16.402/16, quase metade do território da Subprefeitura do Itaim Paulista, 46,07%, apresenta Zonas Mistas - ZM, onde se pretende promover usos residenciais e não residenciais, com predominância do uso residencial,

com densidades construtiva e demográfica baixas e médias. A principal característica da Zona Mista é viabilizar a diversificação e acomodação de novos usos, preservando as características da morfologia urbana existente. Outra grande parte da área da subprefeitura é destinada a Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS, 30,48%, principalmente a categoria ZEIS-1, 28,51%, que abrange áreas caracterizadas pela presença de favelas, loteamentos irregulares e empreendimentos habitacionais de interesse social, além de assentamentos habitacionais populares, habitados predominantemente por população de baixa renda, onde haja interesse público em manter a população moradora e promover regularização fundiária e urbanística, recuperação ambiental e produção de Habitação de Interesse Social. Aproximadamente 10% do território se destinam às Zonas Eixos de Estruturação da Transformação Urbana-ZEU, previstas ou consolidadas, e, outros 10%, às Zonas de Centralidade. Apenas 1,30% do território é destinado a praças, onde se incluem, ainda, canteiros viários.

## Caracterização

Com 3,3% da população total do Município de São Paulo, a população da Subprefeitura de Itaim Paulista, segundo os dados disponibilizados pelo IBGE em 2010, é de cerca de 373 mil habitantes, e densidade demográfica de 213,18 hab/ha, estando acima da média do município, cuja densidade demográfica é de 102,02 hab/ha, e da Macrorregião Leste 2 com 152,46 hab/ha. Itaim deu um salto de 170 mil habitantes entre as décadas de 2000 e 2010, no entanto, esse crescimento tem diminuído gradativamente.



A Subprefeitura de Itaim Paulista tem grandes áreas em vulnerabilidade, 29% do seu território, com destaque para o distrito de Itaim Paulista que chega a ter 35% de vulnerabilidade, contra 20% no distrito de Vila Curuçá. O IDHM (0,639) é bem inferior ao do município (0,733). A população apresenta grande participação infantil (0-14 anos), com 25% nessa faixa etária, acima da média da cidade (20,8%), e menor de idosos, com 8,2%, abaixo do município (11,9%).

Com baixíssimo nível de atividade econômica, aproximadamente 27 mil empregos formais privados, 0,6% do total da cidade, concentrados, sobretudo, no distrito de Itaim Paulista, existe um emprego para cada 11 habitantes. Três subsetores respondem por cerca de dois terços dos empregos: comércio varejista (36%), construção civil (15%) e transporte e comunicação (13%). O perfil de rendimento dos trabalhadores é baixo, com 5,8% dos empregados vivendo com menos de um salário mínimo, quase 80% variando entre 1 e 3, e 15% estão na faixa entre 3 e 10.

Na educação infantil e ensino médio, em 2010, eram atendidos, respectivamente, 46,4% e 59,8% da população das faixas etárias correspondentes (abaixo das médias municipais de 50,5% e 60,6%). As vagas dos serviços socioassistenciais correspondiam a apenas 4,7% das crianças e adolescentes inscritos no Cadastro Único. Para os jovens, a cobertura era de 10,5% e, no caso dos idosos, de 27,1%.

O Distrito de Vila Curuçá não possui leitos hospitalares

SUS, mas, no de Itaim Paulista, o coeficiente fica acima do ideal de um leito para mil habitantes (1,4). Na atenção básica os dois distritos têm unidades de atendimento, mas no Itaim Paulista o índice de 0,6 é menor do que o do município (0,8). Apenas 8,2% da população reside a mais de um quilômetro de algum equipamento municipal de esportes ou lazer. Em relação à rede de cultura, há cinco equipamentos na região, sendo dois CEUs, e as proporções de residentes a mais de um quilômetro de alguma unidade são elevados: 48,6% no Itaim Paulista e 58,8% na Vila Curuçá. Além disso, cabe ressaltar que pelo território de relevo acidentado e segmentado pelos córregos, além da falta de continuidade do tecido urbano, as dificuldades para se acessar esses equipamentos agravam-se ainda mais.

Na Subprefeitura de Itaim Paulista, predomina o uso residencial, principalmente em tipologias horizontais, representando 65,5 % do total da área construída. Apesar disso, concentra 14% das unidades residenciais verticais lançadas na Macrorregião Leste 2 entre 2000 e 2013, com maior número de lançamentos entre 2009 e 2011, fazendo com que a área construída desse tipo de morfologia mais do que triplicasse de 2000 a 2014.

As tipologias de habitação verticais estão localizadas principalmente na parte norte da divisa com a Subprefeitura de São Miguel Paulista, próximas à área de influência da estação da CPTM, e na centro-sul, onde se concentram os conjuntos habitacionais (CDHU) mais antigos. O tecido urbano é bastante denso, com escassez de quantidade e qualidade dos espaços livres e alta impermeabilização do

solo. Apesar disso, possui 12,8% de seus terrenos vagos e índice de vacância de 3,9%, que decresceu na última década acompanhando as proporções do município.

Apesar de substancial diminuição da população morando em condições inadequadas, que caiu de 19,7% para 11,3% no período entre 2000 e 2010, ainda 9% dos domicílios estão localizados em favelas, 19% dos moradores estão em situação de risco, além da população em situação de rua ter crescido de 12 para 63 pessoas na última década. 32% do território é demarcado como ZEIS, sendo a maior parte ZEIS-1 (29,8% do território) e estando as ZEIS-5 (0,6%) próximas aos viários principais.

O índice de espaço residencial equivale a menos da metade da média do município, com área de 11,2m² por habitante. Do total de domicílios, 11,3% têm mais de três moradores por dormitório, alinhado com a média de 10,9% da Macrorregião Leste 2. Percebe-se na subprefeitura a formação de algumas pequenas centralidades locais, que possuem usos comerciais e mistos e atendem à população dos bairros adjacentes. Entretanto, a principal centralidade é linear e está vinculada à principal via estrutural da subprefeitura, a Av. Marechal Tito, que possui ainda algumas áreas de usos industriais, dada a proximidade com a orla ferroviária.

A Subprefeitura de Itaim Paulista tem elevado percentual de trabalhadores com gasto de tempo maior que uma hora no deslocamento casa-trabalho - o distrito Itaim Paulista com 39% e o distrito Vila Curuçá com 34,6%, muito acima da média do MSP (21,8%), o que mostra a



pouca eficiência do transporte e da rede viária da região, sendo que a principal ligação de transporte público na Subprefeitura é a Linha 12 - Safira da CPTM, que liga a região ao centro da cidade e a outros municípios. A faixa de ônibus da Av. Marechal Tito também concentra grande volume de deslocamentos.

A baixíssima oferta de viário estrutural - 5,2% sobre o viário total - e a inexistência de corredores de ônibus (atualmente, possui apenas faixas exclusivas) fazem com que a Av. Marechal Tito, única via de ligação Leste-Oeste e importante eixo de ligação intermunicipal com Itaquaquecetuba, permaneça congestionada nos horários de pico. Dentre as viagens geradas por residentes, segundo a Pesquisa Origem-Destino 2007, os dois destino principais eram áreas nos próprios distritos ou subprefeituras das regiões centrais da cidade, indicando tanto a predominância de deslocamentos pendulares. nos quais a população residente de uma região deslocase para outra distante para trabalhar, acentuando os gargalos no sistema viário e na rede de transportes públicos, quanto à precariedade do sistema viário local. que permita deslocamentos próximos de forma eficiente e que ofereça dinâmicas de estímulo a comércio e serviços locais. Vale destacar o percentual de viagens por residentes que realizam viagens totalmente a pé (41,4%), maior que o de viagens realizadas com transporte coletivo (36,8%), no distrito Itaim Paulista.

A rede de esgoto melhorou bastante nos últimos 15 anos, passando de quase 14% da população sem acesso a menos de 1%, estando em situação superior à Macrorregião Leste 2. Porém, nem todo o esgoto coletado é tratado, causando, ainda, prejuízos ao meio ambiente e à vasta rede hídrica. Além disso, a drenagem urbana é um ponto de bastante atenção, pois trata-se de uma região bastante irrigada por cursos d'água e que possui alta taxa de ocupação e impermeabilização do solo. A subprefeitura sofre bastante com inundações e enfrenta problemas no manejo das águas nas épocas de chuva, pois, a norte da linha férrea, está o Jardim Helena, distrito de São Miguel Paulista às margens do Rio Tietê, que, além encarar com mais gravidade as cheias do rio, tem jurisdições administrativas distintas, o que dificulta o planejamento conjunto.

A subprefeitura apresenta valores de cobertura vegetal (5,5m²/hab) e áreas verdes públicas (2,1m²/hab) bem abaixo da média do município (50,4m²/hab e 14,1m²/hab) e da Macrorregional Leste 2 (23,3m²/hab e 5,1m²/hab). Apesar disso, apenas 11,5% da população reside a mais de um quilômetro de parques, valor muito abaixo da média da macrorregião (39,5%) e do município (53%).

O Distrito de Vila Curuçá está classificado com alta precariedade urbana, em região com remanescentes de vegetação e sob pressão da ocupação urbana desordenada. Já o Distrito de Itaim, classifica-se com baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infraestrutura urbana. Ambos os distritos conformaram-se sobre relevo acidentado e seis córregos, quase todos ocupados, exceto pelo Água Vermelha, que tem, em parte, um parque linear implantado de mesmo nome. Em decorrência da

sobreposição de sistema viário e rede hídrica, aliado à falta de infraestrutura, ocupações irregulares na beira dos córregos e sobrecarga da rede de esgotamento, há grande incidência de pontos de alagamento.

## Desafios da Subprefeitura

Dos grandes desafios da Subprefeitura, muito parte de demandas estruturais básicas de saneamento e habitação, comuns em praticamente todos os distritos da extrema Zona Leste, que se consolidou por meio de ocupação desordenada e desassistida de planejamento urbano. Nesse sentido é necessário pensar num conjunto de ações que visem à redução da vulnerabilidade social e ambiental, uma vez que a região enfrenta graves períodos de alagamentos, analisando a relação entre moradia e a ocupação de córregos e áreas de risco, tão frequentes pelas condições geomorfológicas do território.

Articulados esses princípios fundamentais, faz-se possível destacar como proposta complementar a elaboração de um plano de desenvolvimento econômico para a subprefeitura, respeitando a identidade comercial da região, que atualmente é estabelecida nas adjacências do centro histórico, mas identificando novos locais, a fim de potencializar os eixos de centralidade linear existentes. Para tanto, é fundamental que haja grande incentivo ao processo de regularização fundiária de seu território, visando ao equacionamento da questão habitacional associada à questão ambiental e à promoção da diversificação de uso da terra.



Diante desse território denso e horizontal, que, ao longo de seu desenvolvimento, sobrepôs-se às questões ambientais sem equilíbrio, extinguindo praticamente toda a cobertura vegetal que existia e gerando desenhos viários que encontram barreiras na geomorfologia, principalmente nos córregos, se faz necessária a recuperação de espaços ambientalmente qualificados em toda a Subprefeitura de Itaim Paulista, atrelando, assim, a problemática de recuperação de córregos e provisão de moradias à potencialidade de se criar espaços livres qualificados articulados aos parques lineares e habitações de qualidade.

E, finalmente, como elemento estruturador desse planejamento, é essencial a consolidação do sistema de mobilidade da Zona Leste como um todo. Primordialmente, é importante que haja a conclusão das propostas viárias principais e estruturadoras, possibilitando conexões qualificadas entre regiões e dentro da própria subprefeitura, bem como a ampliação da oferta de transporte coletivo de média e alta capacidade entre os distritos da Macrorregional Leste 2, que qualifique, também, os espaços para deslocamentos não motorizados, as calçadas e as ciclovias.

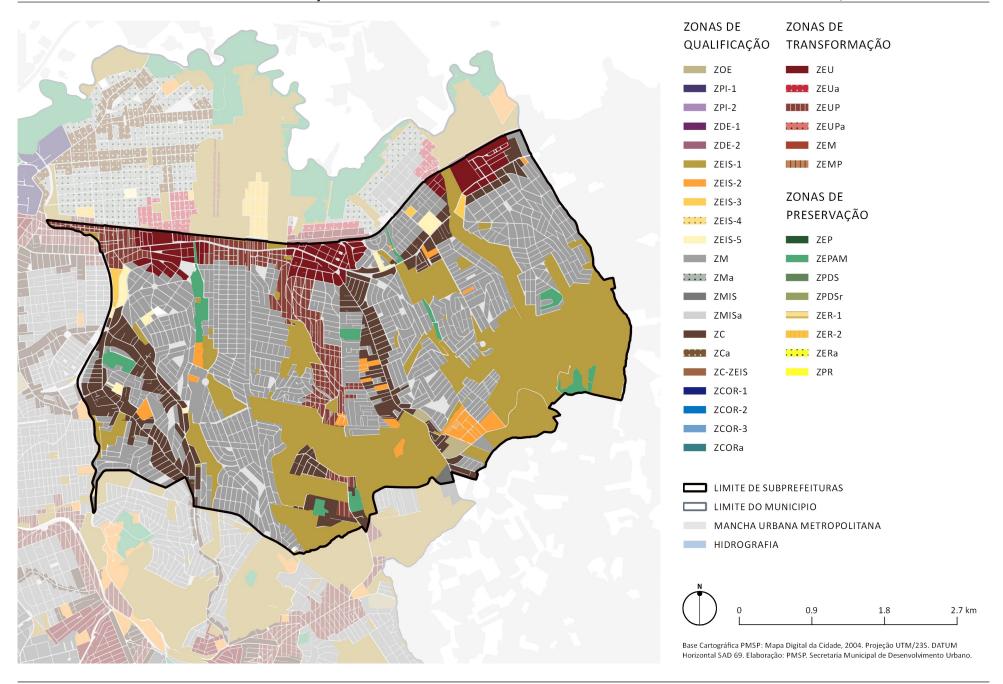
#### Diretrizes da Subprefeitura

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento

econômico local;

- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Melhorar a segurança pública local;
- Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional, com vistas, também, à melhoria de calçadas, implantação de ciclovias, arborização e mobiliário urbano;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às centralidades;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Implantar os parques planejados;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais.





## Lista de Abreviaturas e Siglas

#### Α

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16

AD- Subprefeitura de Cidade Ademar

AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa

AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

APA – Área de Proteção Ambiental

APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

#### В

BT- Subprefeitura do Butantã

#### C

CadÚnico- Cadastro Único

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

CCJ- Centro de Cultura da Juventude

CDC- Clube da Comunidade

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos

CEI – Centro de Educação Infantil

CEM – Centro de Estudos da Metrópole

CER- Centro Especializado em Reabilitação

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego

CFU - Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências

CGM – Controladoria Geral do Município

CL – Subprefeitura do Campo Limpo

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CS – Subprefeitura de Capela do Socorro

CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes

CV – Subprefeitura de Casa Verde

## D

DEINFO — Departamento de Produção e Análise da Informação

DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

#### Ε

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

#### F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FEPASA- Ferrovia Paulista S.A

FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.

FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

#### G

GU – Subprefeitura de Guaianases

#### н

HIS- Habitação de Interesse Social

#### ١

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IM – Índice de Mobilidade

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira

IP – Subprefeitura do Ipiranga

IPEA— Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

IQ – Subprefeitura de Itaquera

ISS- Imposto Sobre Serviços

IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

#### J

JA – Subprefeitura de Jabaquara

JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

#### L

LA – Subprefeitura da Lapa

LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei

Municipal Nº 16.402/16

# Lista de Abreviaturas e Siglas

M	R	SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim	RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério	SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
MDC – Mapa Digital da Cidade	do Trabalho e Previdência Social	SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana	RMSP- Região Metropolitana de São Paulo	Obras
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme		SM – Subprefeitura de São Mateus
MO – Subprefeitura da Mooca	S	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana	SA – Subprefeitura de Santo Amaro	Desenvolvimento Social
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista	SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de	SMC – Secretaria Municipal de Cultura
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana	São Paulo	SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
MSP – Município de São Paulo	SAD- Serviço Atenção Domiciliar	SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização	SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em	Cidadania
	HIV/Aids	SME – Secretaria Municipal da Educação
P	SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e	SMG – Secretaria Municipal de Gestão
PA – Subprefeitura de Parelheiros	Espaços Livres	SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo	SB – Subprefeitura de Sapopemba	e Mobilidade Reduzida
(Lei 16.050/14)	SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais №	SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade
PE – Subprefeitura da Penha	№ 13.579/09 e № 12.233/06	Racial
PI – Subprefeitura de Pinheiros	SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis	SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
PIU- Projeto de Intervenção Urbana	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06	SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá	SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e	e Federativas
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo	Empreendedorismo	SMS – Secretaria Municipal de Saúde
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo	SE – Subprefeitura da Sé	SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das
PNUD – Programa das Nações Unidas para o	SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	Subprefeituras
Desenvolvimento	SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação	SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação	SMT – Secretaria Municipal de Transportes
Ambiente	SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e	SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
PR – Subprefeitura de Perus	Recreação	SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)	SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações	SES – Secretaria de Estado da Saúde	SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais №
de Mortalidade no Município de São Paulo	SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	№ 13.579/09 e № 12.233/06
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº	Econômico	SPTRANS – São Paulo Transporte
57.537/16)	SGM – Secretaria do Governo Municipal	SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

## Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

#### Т

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem TPCL — Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

#### U

UBS – Unidade Básica de Saúde

#### ٧

VM – Subprefeitura de Vila Mariana VP – Subprefeitura de Vila Prudente

#### Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16 ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16 ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

## Processo de Revisão Participativa

O Decreto № 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

# Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	Subprefeitura M'Boi Mirim
	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e	Subprefeitura Mooca
Fernando Haddad	Mobilidade Reduzida	Subprefeitura Parelheiros
Prefeito	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	Subprefeitura Penha
	Secretaria Municipal de Relações Governamentais	Subprefeitura Perus
Nadia Campeão	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e	Subprefeitura Pinheiros
Vice-prefeita	Federativas	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Coordenação	Secretaria Municipal de Saúde	Subprefeitura Santo Amaro
	Secretaria Municipal de Segurança Pública	Subprefeitura São Mateus
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Secretaria Municipal de Serviços	Subprefeitura São Miguel
	Secretaria Municipal de Transportes	Subprefeitura Sapopemba
Secretarias Municipais	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	Subprefeitura Sé
		Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Controladoria Geral do Município	Subprefeituras	Subprefeitura Vila Mariana
Secretaria do Governo Municipal		Subprefeitura Vila Prudente
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento	Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa	
Social	Subprefeitura Butantã	Outros Órgãos Municipais
Secretaria Municipal de Comunicação	Subprefeitura Campo Limpo	
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	Subprefeitura Capela do Socorro	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Secretaria Municipal de Cultura	Subprefeitura Casa Verde	Companhia de Engenharia de Tráfego
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e	Subprefeitura Cidade Ademar	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Empreendedorismo	Subprefeitura Cidade Tiradentes	Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	de Ativos
Secretaria Municipal de Educação	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	Subprefeitura Guaianases	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	Subprefeitura Ipiranga	Município de São Paulo
Econômico	Subprefeitura Itaim Paulista	São Paulo Negócios
Secretaria Municipal de Gestão	Subprefeitura Itaquera	São Paulo Obras
Secretaria Municipal de Habitação	Subprefeitura Jabaquara	São Paulo Transportes
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	São Paulo Turismo
Secretaria Municipal de Licenciamento	Subprefeitura Lapa	São Paulo Urbanismo

## **Conselhos Municipais**

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

## Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

## Prefeitura da Cidade de São Paulo

## Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

## **Projeto Gráfico**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405-17 e 18 andar- Centro

São Paulo-SP-CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gesta our bana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br